

10/Julho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O IBGE divulga a **Pesquisa Industrial Mensal**: relatório com indicadores de curto prazo relativos ao comportamento da indústria extrativa e de transformação (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Japão**: Sai o Índice de confiança das famílias (Mensal);
- **Alemanha**: Sai o Índice de preços por atacado (Mensal e Anual);
- **França**: Sai a Produção industrial (Mensal);
- **Itália**: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Portugal**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC)(Mensal e Anual);
- **Índia**: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Canadá**: Sai a Taxa de emprego e desemprego (Mensal);
- **México**: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos**: *Wholesale Trade*: divulgação dos Estoques no Atacado nos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ **Linha de transmissão escoará 1.500MW de energia eólica no Rio Grande do Norte**

Fonte: Cerne / Seern Press



Empreendimento interliga as subestações de Ceará Mirim II, no Rio Grande do Norte, à de Campina Grande III, na Paraíba. A ETN (Extremoz Transmissora do Nordeste), empresa associada à CHESF, iniciou atividades em uma subestação e uma nova linha de transmissão. A subestação de Campina Grande III com 500/230kV - 1200MVA e a linha de transmissão de 500kV foram energizadas em 10/05. O sistema interliga as subestações de Ceará Mirim II, no RN, à de Campina Grande III, na Paraíba. O investimento custou R\$ 295 milhões. Segundo informações da Chesf, a nova linha de transmissão vai possibilitar o escoamento de mais de 1.500MW de geração eólica, provenientes dos parques situados no Rio Grande do Norte, conectados às subestações de João Câmara II e III ao Sistema Interligado Nacional. A linha possui cerca de 190 km de extensão, em circuito simples, e passa por 25 municípios, sendo 14 da Paraíba e 11 do RN. A entrega do empreendimento foi antecipada em aproximadamente 4 meses, pois segundo o edital da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o contrato para a obra foi assinado em julho de 2013 e estabeleceu o prazo de entrega para operação comercial em até 28 meses.

#### ✓ **Acciona fecha acordo com Voltalia para fornecimento de aerogeradores**

Fonte: Agência CanalEnergia



A Acciona Windpower assinou contrato com a Voltalia para o fornecimento de aerogeradores com capacidade total de 99 MW que serão destinados ao parque eólico de Vila Pará, no Rio Grande do Norte. O contrato inclui o transporte, instalação e colocação em funcionamento dos aerogeradores de 3 MW de potência cada, assim como o serviço de manutenção dos mesmos a longo prazo. As turbinas do modelo AW125/3000, de 125 metros de rotor, serão montadas na fábrica que a Acciona inaugurou na cidade de Simões Filho (BA), em dezembro

passado. Serão fabricadas pela empresa no Brasil, em sua fábrica localizada em Areia Branca (RN), próximo ao futuro parque eólico. O fornecimento para o parque, que foi comercializado pela Voltalia no Leilão A-5 de 2013, será feito em 2016. O novo contrato com a Voltalia confirma a competitividade do aerogerador AW3000 no país e a crescente participação da empresa em um dos mercados eólicos mais dinâmicos do mundo. Vila Pará é o quarto contrato de fornecimento assinado pela Acciona para parques eólicos concedidos à Voltalia no Rio Grande do Norte. Este acordo sucede os compromissos firmados para os complexos eólicos de Areia Branca (90 MW), São Miguel do Gostoso (108 MW), ambos já em funcionamento e de propriedade 100% da Voltalia, e Vila Amazonas (93 MW), de propriedade de um consórcio formado por Voltalia, Chesf e Encalco, e atualmente em construção. Com o contrato agora assinado, a fabricante eleva para 1.119 MW a capacidade de energia eólica vendida no Brasil desde que começou, em 2012, a comercialização de sua turbina eólica AW3000, uma plataforma que demonstrou a sua alta competitividade e adaptação aos tipos de ventos predominantes no país, oferecendo uma alta confiabilidade e desempenho a um custo reduzido de energia gerada. Ela conta atualmente no Brasil com uma força de trabalho de 293 empregados. A atividade da empresa tem criado ou consolidado mais de 1.000 empregos diretos e indiretos no país.

#### ✓ **Eólicas no Nordeste se enquadram no Reidi**

Fonte: Agência CanalEnergia



O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das eólicas Jataí e Barbatimão, ambas no estado da Bahia. Os projetos das eólicas são semelhantes, com a construção de seis unidades geradoras com capacidade instalada total de 16,2 MW em cada uma delas. O período de execução das obras nas usinas foi iniciado em 10 de março de 2015, e vai até 10 de setembro desse ano. Somados, os empreendimentos receberam R\$ 135,5 milhões em investimentos, sem a incidência

de impostos. O MME enquadrou ainda no Reidi o projeto da EOL Ventos de Santa Bárbara, localizada no Piauí. Serão construídas 11 turbinas, que totalizam 29,7 MW de potência. As obras começaram em 30 de dezembro de 2014, e vão até a mesma data de 2015. O projeto teve uma demanda de R\$ 117,8 milhões, sem o cálculo de impostos.

#### ✓ **Facebook com *data center* movido a energia eólica**

Fonte: INFO Online



O Facebook anunciou que seu *data center* no Texas será movido a energia eólica. A empresa informou que sua meta é que até 2018 metade das suas operações funcionem com energias renováveis. Junto com os *data centers* em Altoona, Prineville, Forest City e Lulea, o *Fort Worth* será uma das nossas pedras angulares da infraestrutura global que leva os aplicativos e serviços do Facebook para você todos os dias e está ajudando



bilhões de outras pessoas a se conectarem à web por meio do projeto Internet.org”. O novo *data center* em *Forth Worth* será 100% movido a energia renovável e usará parte dos 200 MW de energia do vento que a própria empresa ajudou a levar para a malha energética do Texas para instalação do *data center*.

#### ✓ **Contrato de transmissão de energia com nova resolução simplificada**

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou no Diário Oficial da União (DOU), uma resolução que consolida regras para contratação do uso do sistema de transmissão de energia em caráter permanente, flexível, temporário ou de reserva de capacidade. O regulamento garante aos usuários do sistema de transmissão sinalização adequada sobre custos associados ao acesso e alocação de recursos, além de tornar eficiente a contratação do uso do sistema de transmissão. O documento detalha também questões relativas à forma como os encargos serão pagos pelos usuários. Para isso, três premissas foram consideradas: em uma mesma resolução as regras de contratação do uso do sistema de transmissão e do uso das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas a interligações internacionais; encargos de transmissão com base na energia medida, acompanhando a remuneração do importador/exportador tanto pelo uso do sistema de transmissão quanto pelo das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas a interligações internacionais; coincide o período de contratação – do uso do sistema de transmissão e das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas a interligações internacionais – com o de outorga para importação e exportação. Segundo a Aneel não haverá reflexos imediatos para o cidadão. Para agentes do setor, a principal vantagem será a simplificação da estrutura normativa. Outros mecanismos surgirão para que o desenvolvimento da transmissão ganhe agilidade e dê mais confiabilidade e segurança ao sistema. Para a agência, a resolução torna a regulamentação mais clara e integrada, sem deixar de manter as especificidades de cada área do setor de transmissão.

#### ✓ **Amazon investe em usina solar**

Fonte: Energia Nordeste



RENOVÁVEIS

Desde que anunciou o seu compromisso a longo-prazo de atingir 100% de seu consumo de energia a partir de fontes renováveis, a *Amazon* vem se esforçando para abastecer os seus *data centers* com energia limpa. A multinacional acaba de anunciar, que em parceria com a *Community Energy* – empresa pioneira em desenvolver energia renovável- apoiará a construção e operação da maior usina solar do estado da Virginia, Estados Unidos. A *Amazon Solar US East Farm*, além de ficar responsável pelo abastecimento dos *data centers* da empresa, também abastecerá os futuros serviços em *cloud* da *Amazon*. Atualmente, 25% de seu consumo de energia tem origem em fontes verdes. O objetivo é que tal porcentagem suba para, no mínimo, 40% em 2016

#### ✓ **Aneel define CVU da UTE Fernando Gasparian da Petrobras**

Fonte: Canal Energia



PETRÓLEO E GÁS



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aceitou o pedido da Petrobras e estabeleceu o Custo Variável Unitário da UTE Fernando Gasparian (SP-386 MW), que será de R\$ 437,51/MWh, referente a junho de 2015. O valor deverá ser aplicado pelo Operador Nacional do Sistema e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica somente no mês de junho, devendo a partir de julho utilizar os valores de CVUs definidos no despacho nº 1.894, de 18 de junho de 2014.

### ✓ Painel solar flexível

Fonte: Ambiente Energia



Na Suíça, engenheiros da Escola Politécnica de Zurique (ETH) desenvolveram um painel solar flexível, uma tecnologia que promete baixar muito o preço da energia solar. A planta-piloto da fábrica responsável pela produção desses painéis já foi inaugurada pela empresa emergente Flisom, fundada pelos pesquisadores com suporte do governo suíço e com investimentos privados. O novo material é formado por componentes que são aplicados na forma de tinta sobre uma folha de plástico flexível, o que dá uma aparência de “filme fino” aos painéis. Já as células

solares propriamente ditas são feitas de uma liga semicondutora de cobre-índio-gálio. A produção dos painéis é feita em alta velocidade através de processo contínuo conhecido como rolo a rolo. A fábrica responsável tem uma capacidade de produção de 15 MW de painéis solares, na forma de rolos de um metro de largura. Os responsáveis pela novidade esperam fabricar painéis solares flexíveis com custos abaixo de € 0,35/Wp (potência de pico). O produto pode ser colado sobre diversos tipos de superfície, incluindo bases rígidas. Eles apresentam uma eficiência geral de conversão da luz solar em eletricidade de 16,7%

### ✓ Governo do Rio Grande do Sul recria Comitê de Planejamento Energético

Fonte: Canal Energia



O presidente da concessionária RGE, Ricardo Siufi, foi o eleito o novo presidente do Comitê de Planejamento Energético do Rio Grande do Sul. Siufi ocupa a função por um período de 6 meses, quando será sucedido por um representante das cooperativas de energia, das pequenas concessionárias ou ainda da Secretaria de Minas e Energia. A intenção é fazer rodízios semestrais entre esses segmentos representativos do setor energético, com o intuito de democratizar, assim, o processo decisório. Durante a reunião foi sugerida a criação de um subcomitê para a geração de energia a partir do carvão e outro sobre a energia para o campo. Até que o comitê esteja em pleno funcionamento, as reuniões do Copergs serão mensais. O Copergs foi recriado a pedido do secretário de

Minas e Energia, Lucas Redecker, e tem como função desenvolver estudos e projeções sobre a matriz energética do estado gaúcho. Também contribuir com propostas e implementação de ações para a elaboração do balanço do setor, auxiliar com ações para o planejamento, estabelecer diretrizes para programas específicos por fontes de geração de energia, diversificar a matriz, promover o aproveitamento racional dos recursos e propor políticas de parceria entre o comitê e os agentes do setor com relação à promoção de ações articuladas. O órgão tem autonomia para convidar representantes de outros órgãos ou entidades, públicos ou privados ou de organizações da sociedade civil, legalmente constituídas, para participar de suas reuniões ou discussões propostas. Poderá ainda criar subcomitês para analisar e opinar relativamente a matérias específicas.

### ✓ ANEEL define cotas da garantia física da UHE Paranapanema

Fonte: ANEEL



A ANEEL definiu a alocação de cotas de garantia física e de potência da Usina Hidrelétrica Paranapanema, atualmente sob responsabilidade da Santa Cruz Geração. Desde 08/07, a UHE entrará em regime de cotas de potência e garantia física, conforme definições da Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783, que trata da modicidade tarifária. A garantia física da UHE foi definida em 25,17 MW médios e a Agência estabeleceu o fator da garantia física. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica fará o cálculo das cotas da energia a serem



disponibilizadas para as distribuidoras, de acordo com o mercado consumidor das empresas. Pelo sistema de cotas baseado na garantia física, o gerador recebe uma receita fixa para disponibilizar energia nas frações estabelecidas para cada distribuidora. A UHE Paranapanema compõe a lista de usinas que integram o leilão de hidrelétricas previsto para o final de setembro, conforme Portaria 218/2015 do Ministério de Minas e Energia (MME).

### ✓ **BNDES planeja financiar PPP da iluminação de São Paulo**

Fonte: **Jornal da Instalação**



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou que está estudando incentivos para o financiamento de parceria público-privada (PPP) para a troca de 620 mil pontos de luz por LED na cidade de São Paulo (SP). A condição do financiamento é haver um índice de nacionalização dos produtos, que corresponda a 60% de seu valor e peso, além de critérios de montagem de equipamentos eletrônicos no País e desenvolvimento de projeto de circuito integrado com empresas brasileiras de tecnologia. O banco financiará 100% do investimento, que inclui luminárias LED, driver LED, equipamentos de telegestão, acessórios de instalação e despesas com mão de obra de instalação. A iniciativa visa o fomento da indústria de eletroeletrônico e de tecnologia no Brasil e poderá servir de modelo para outras PPP's pelo País. O contrato previsto para 15 anos financiará até 70% do valor do investimento com juros de 60% das taxas de juros baseado na TJLP e 40% Selic. Este percentual pode variar em função do índice de nacionalização e de agregação de tecnologia eletrônica brasileira. Para ter direito ao benefício, os produtos precisam ter um comprometimento com a eficiência energética, o que no caso das luminárias LED requer uma vida útil maior ou igual a 50 mil horas, potência maior ou igual a 45W, garantia do grau de proteção para o compartimento ótico e do driver maior ou igual a IP65, incorporar controle por técnica digital, permitir o monitoramento remoto e conter certificação do Inmetro e Selo Procel. A iniciativa favorecerá a indústria de luminárias LED para iluminação pública, indústria de drivers e de equipamentos de telegestão e a indústria de componentes eletrônicos além de melhorar o equilíbrio da balança comercial e prover tecnologia em iluminação nas cidades brasileiras.

### ✓ **Custo de energia é o 2º maior custo para os supermercados**

Fonte: **Reuters Brasil**



ENERGIA ELÉTRICA

Os supermercados brasileiros estão adotando ou acelerando projetos de eficiência energética após os aumentos das contas de eletricidade desde o fim de 2014, que já afetaram os resultados do 1º trimestre. Estimativas indicam que os custos com energia elétrica passaram a ser a 2ª maior despesa em algumas redes supermercadistas, superando aluguel e só atrás da folha de pagamento. Segundo a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBCV), a conta de energia elétrica das redes subiu até 40% desde o fim de 2014. No Estado de São Paulo, a despesa média com energia subiu de 0,9% do faturamento dos supermercados no ano passado para 1,7% este ano, de acordo com a Associação Paulista de Supermercados (Apas), superando os gastos com aluguel, que respondem por de 1 a 1,5% do faturamento. No varejo, os supermercados são os que mais consomem energia, já que, além de computadores, iluminação e ar condicionado, vendem produtos refrigerados, que demandam muita energia. Algumas iniciativas já adotadas incluem o uso de lâmpadas mais econômicas, o fechamento de balcões de refrigeração para evitar que o frio se dissipe no ambiente e a automação da refrigeração e do ar condicionado. A expectativa é que os projetos reduzam em até 25% o consumo de energia nos hipermercados do grupo nos próximos trimestres. A atacadista Assaí, também do grupo GPA, já instalou portas em ilhas de refrigeração de 16 lojas e está em processo instalação em outros 11 estabelecimentos. Também está monitorando lojas remotamente para detectar equipamentos que mais consomem energia. A meta é chegar a uma economia de cerca de 10% até dezembro. A maior demanda dos supermercados por projetos de eficiência energética tem sido notada por fornecedores de equipamentos e consultorias especializadas. A empresa está negociando contratos com duas



grandes redes de supermercados, mas não citou nomes. Nos horários de pico, o GPA tem usado geradores próprios, instalados em 80% das lojas do grupo. A fabricante de equipamentos Weg também está em negociação com duas redes de *shoppings centers* com supermercados dentro, em São Paulo para instalar projetos de eficiência energética.

### ✓ EDP compra empresa de soluções de energia no Brasil

Fonte: Procel info



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A EDP Grid, empresa do grupo EDP para a área de serviços de energia, será reforçada através da aquisição da APS – Soluções em Energia, companhia do Rio Grande do Sul. Totalizando um investimento de R\$ 27,2 milhões, o negócio servirá para fortalecer a companhia portuguesa para um mercado que prevê, até 2018, uma movimentação de 34 milhões de reais. O negócio, que representou um investimento de 27,2 milhões de reais (cerca de 8 milhões de euros), permitirá à empresa portuguesa melhorar num mercado onde se prevê, até 2018, uma movimentação de 3,4 mil milhões de reais (cerca de 974 milhões de euros). A própria EDP Energias do Brasil refere que a EDP Grid faturou, logo no 1º ano, 8,4 milhões de reais (2,4 milhões de euros), admitindo como meta alcançar 100 milhões de reais (28,6 milhões de euros), no final da década. Com o aumento do consumo de energia, a EDP planeja aliar a sua experiência no mercado elétrico com a experiência da APS para, num futuro breve, consolidar o segmento da eficiência energética.

milhões de reais (28,6 milhões de euros), no final da década. Com o aumento do consumo de energia, a EDP planeja aliar a sua experiência no mercado elétrico com a experiência da APS para, num futuro breve, consolidar o segmento da eficiência energética.

### ✓ Horário de verão imposto o ano todo tem desaprovação dos chilenos

Fonte: Terra



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

Uma pesquisa realizada pela Universidade do Desenvolvimento divulgada no mês passado mostrou que 63% dos chilenos não gostou do novo sistema de horário imposto pelo governo. O país manteve durante este outono e o inverno o "horário de verão", 3 horas abaixo do fuso de Greenwich, o que significa na prática que às 8h30 da manhã ainda está escuro. Em 28 de janeiro, o ministro de Energia, Máximo Pacheco, informou que durante todo o ano de 2015 o horário de verão será mantido para otimizar a eficiência e a economia energético dos lares e do país (no fim da década de 60, quando começou a vigorar o horário de verão no Chile a matriz energética e os consumidores eram diferentes). No entanto, de acordo com a pesquisa publicada pelo jornal "El Mercurio", a maioria prefere que se volte ao horário de inverno (o original) devido a falta do sono reparador, insegurança ao sair de casa de manhã por ainda estar escuro e o aumento na conta de energia elétrica. Para 63% dos entrevistados a melhor solução seria voltar ao antigo sistema, diferenciando o horário de verão e de inverno. No entanto, 25%, estimam que o fuso deve continuar como agora, mantendo o antigo horário de verão durante todo o ano, enquanto 11% acreditam que deve haver um só horário o ano todo, mas optando pelo antigo horário de inverno (4 horas abaixo do GMT). 65% assinalaram que se sentem mais sonolentos durante as manhãs; 56% afirmam não conseguirem ter um sono reparador e 66% se sentem mais inseguro ao sair de casa de manhã com o céu ainda escuro e 51% acreditam que com o novo horário se sentem mais seguros ao voltar do trabalho, por retornarem com luz natural, e 50% estimam poder desenvolver mais atividades por anoitecer mais tarde.

maioria prefere que se volte ao horário de inverno (o original) devido a falta do sono reparador, insegurança ao sair de casa de manhã por ainda estar escuro e o aumento na conta de energia elétrica. Para 63% dos entrevistados a melhor solução seria voltar ao antigo sistema, diferenciando o horário de verão e de inverno. No entanto, 25%, estimam que o fuso deve continuar como agora, mantendo o antigo horário de verão durante todo o ano, enquanto 11% acreditam que deve haver um só horário o ano todo, mas optando pelo antigo horário de inverno (4 horas abaixo do GMT). 65% assinalaram que se sentem mais sonolentos durante as manhãs; 56% afirmam não conseguirem ter um sono reparador e 66% se sentem mais inseguro ao sair de casa de manhã com o céu ainda escuro e 51% acreditam que com o novo horário se sentem mais seguros ao voltar do trabalho, por retornarem com luz natural, e 50% estimam poder desenvolver mais atividades por anoitecer mais tarde.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e alta em Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 53.17, registrando uma alta da ordem de 0,74% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 59.12 nesta sexta-feira, também registrando um avanço de 0,87%, igualmente em relação ao fechamento desta quinta.

### ✓ Inadimplência recorde no mercado brasileiro de energia

Fonte: ABRAPCH



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou inadimplência recorde na liquidação financeira dos contratos de energia elétrica no mercado de curto prazo referentes ao mês de maio. O dado oficial mostrará resultado menos ruim, embora pelo menos três comercializadoras de energia sustentem que o número teria sido até pior, 22,37%, um recorde histórico. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou inadimplência recorde – da ordem de R\$ 460 milhões – na liquidação financeira dos contratos de energia elétrica no mercado de curto prazo referentes ao mês de maio, realizada esta semana. O percentual oficial, que deve ser divulgado pelo órgão, no entanto, será relativamente pequeno. Isso porque, formalmente, a CCEE não pode considerar como inadimplente um agente do mercado que não tenha pago as contas por estar protegido por liminar. Mas, considerando a falta de pagamento real, a inadimplência ficou em torno de 20%. A inadimplência ficou ligeiramente inferior aos 20%. Pelo menos três comercializadoras de energia, no entanto, sustentam que esse número foi ainda maior e teria alcançado 22,37%. Esse número constituiria um recorde histórico. A liquidação das operações de maio foi fechada nesta semana. Outro ponto de preocupação são as liminares judiciais obtidas nas últimas semanas por geradoras que não conseguiram produzir toda a energia prevista na garantia física de suas usinas hidrelétricas. Isso ocorreu por causa do esvaziamento dos reservatórios. Em 2014, elas tiveram gastos estimados pelo setor privado em R\$ 20 bilhões, que se referem à compra de eletricidade para repor os megawatts não produzidos por suas usinas. Em 2014, a produção foi de apenas 91% da garantia física das hidrelétricas como um todo. Em 2015, o déficit hidrelétrico deve se acentuar e as geradoras temem arcar com uma nova fatura superior a R\$ 20 bilhões. Por isso, algumas grandes empresas já conseguiram liminares para limitar as perdas a 5% da garantia física. Enquanto isso, o Ministério de Minas e Energia busca uma solução para não onerar demais as empresas. A CCEE também determinou que as liminares obtidas pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e outras empresas contra as perdas pelo déficit de geração hídrica sejam atendidas na próxima liquidação do mercado de curto prazo, em agosto, referente às operações de junho. O efeito, no entanto, será retroativo a liquidação ocorrida esta semana, referente às operações de maio. O motivo é que, quando a maioria das liminares foi concedida, a contabilização das operações de maio já havia sido feita. Além da Apine, foi adotado tratamento semelhante para empresas Boa Fé Energética e Canaã Geração de Energia.

### ✓ Povoado Colônia, em Itaeté (BA) recebe ligação elétrica pelo “Luz para Todos”

Fonte: MME



As 155 famílias do povoado Colônia, no município de Itaeté, localizado na região Centro-Sul da Bahia, receberam a ligação elétrica pelo Programa Luz para Todos, do Governo Federal. São 620 pessoas beneficiadas, com investimentos de R\$ 2,2 milhões. Para fazer a ligação foram utilizados 670 postes, 48 transformadores e 50 km de cabos, instalados pela Coelba. Na Bahia, 557.156 domicílios já foram atendidos pelo “Luz para Todos”, beneficiando 2,6 milhões de pessoas, com investimentos de R\$ 4 bilhões, dos quais R\$ 2,7 bilhões do Governo Federal.



### ✓ Consumo brasileiro de gás natural cai em maio

Fonte: Abegás



PETRÓLEO E GÁS

O consumo de gás natural caiu 5,3% em maio ante abril e 5,4% na comparação com o mesmo período de 2014 de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). A queda é justificada pela baixa da atividade industrial no País, além da concorrência com o óleo combustível e o GLP. Todos os segmentos apresentaram retração mensal na utilização do insumo: o industrial caiu 2,2% na comparação com o mês anterior, mas no acumulado de 2015 manteve-se estável. Na cogeração a gás a baixa em maio foi de 13,2% sobre abril e de 6,9% em cinco meses na comparação com mesmo intervalo de 2014. O setor residencial caiu 3,5% sobre abril mas cresceu 1,3% no acumulado do ano. Por sua vez, o segmento comercial fechou maio com queda de 3,68% sobre abril e alta de 2,3% em relação ao período de janeiro a maio de 2014. A geração elétrica teve queda na comparação mensal, de 3,9%, e alta de 9,9% em 5 meses. O uso de gás natural no setor automotivo caiu 0,9% em maio sobre abril e 3,5% no acumulado do ano.

### ✓ União Europeia aprova novo prazo para negociar programa nuclear iraniano

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO



RENOVÁVEIS

A União Europeia (UE) aprovou a 3ª prorrogação do prazo para concluir as difíceis negociações sobre o programa nuclear iraniano, em Viena. O prazo foi ampliado até a segunda-feira, dia 13. As grandes potências do grupo 5 + 1 (os 5 membros permanentes do Conselho de Segurança – Estados Unidos, Reino Unido, França, Rússia e China – mais a Alemanha) e o Irã. As negociações, começaram há cerca de 2 anos e inicialmente seriam concluídas até 30 de junho. Foram prolongadas 2 vezes. O acordo final deve garantir o caráter pacífico do programa nuclear iraniano, em troca de um levantamento das sanções internacionais que afetam a economia do Irã. As sanções da UE suspensas ao longo destas negociações dizem respeito a setores-chave da economia iraniana como os produtos petroquímicos, o comércio de ouro e de metais preciosos e as transferências financeiras. Este abrandamento respondeu a um compromisso de Teerã de congelar parte das suas atividades nucleares sob a vigilância dos inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica. Não incluiu as sanções mais pesadas contra Teerã, como o embargo à venda de armas, a proibição de empréstimos governamentais às autoridades iranianas ou as exportações de petróleo e de gás. Além destas, a UE determinou a proibição de vistos a 94 pessoas e congelou os bens na Europa de 471 entidades, entre as quais o Banco Central iraniano.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ IGP-M acelera alta na 1ª prévia de julho

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) registrou alta de 0,65% na 1ª prévia de julho, após subir 0,47% no mesmo período do mês anterior, influenciado principalmente pelo avanço de preços no atacado e no custo da construção. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) - que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral - subiu 0,56% na primeira prévia de julho, ante alta de 0,35% em igual etapa de junho. No IPA, o desempenho foi puxado sobretudo pelo índice relativo a matérias-primas brutas, que aumentou 1,56% contra taxa negativa de 0,19% no mesmo período do mês anterior. Enquanto isso, o crescimento em bens finais desacelerou a 0,11% contra 0,69% na 1ª prévia de junho, ao passo





que em bens intermediários a variação foi de 0,23% sobre 0,44% um mês antes. Já o Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30% no IGP-M, desacelerou a alta a 0,48% na 1ª prévia deste mês, após 0,60% no mesmo período do mês passado. O IGP-M é utilizado como referência para a correção de valores de contratos, como os de energia elétrica e aluguel de imóveis.

#### ✓ **Taxa de desemprego brasileira sobe no trimestre encerrado em maio**

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego do Brasil subiu a 8,1% no trimestre encerrado em maio, na maior alta da séria histórica iniciada em 2012, influenciada pela procura por vagas e redução de postos em meio ao cenário de inflação elevada e economia cambaleante, de acordo com a pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. O número divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou alta de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em abril. No mesmo período de 2014, a taxa de desemprego havia marcado 7,0%, e no trimestre até fevereiro --que corresponde aos 3 meses imediatamente anteriores ao período anunciado foi de 7,4%. No trimestre até maio o número de desocupados, que inclui aqueles que tomaram alguma providência para conseguir trabalho, subiu 10,2% ante os 3 meses encerrados em fevereiro (8,157 milhões de pessoas). Já a população ocupada teve queda de 0,2% nos 3 meses até maio (92,104 milhões de pessoas). O nível de ocupação, que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar, recuou para 56,2% no trimestre até maio sobre 56,4% nos 3 meses até fevereiro. O IBGE usa a comparação com o trimestre imediatamente anterior ao período anunciado para evitar repetição de dados relativos aos meses anteriores. O rendimento real dos trabalhadores perdeu 0,7% na comparação entre os dois períodos, para 1.863 reais, uma queda de 0,4% sobre igual trimestre de 2014. A Pnad Contínua tem abrangência nacional e vai substituir a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que leva em consideração dados apurados apenas em 6 regiões metropolitanas do país. O mercado de trabalho brasileiro vem refletindo a situação econômica do país, com aperto de crédito, inflação alta e expectativa de contração econômica neste ano. Em maio, o Brasil fechou 115.599 vagas formais de trabalho, no pior resultado para o mês já visto, segundo dados mais recentes do Ministério do Trabalho.

#### ✓ **Ganho real da poupança em 12 meses é o pior desde 2003 no Brasil**

Fonte: Economática

Em junho deste ano, o ganho real (descontada a inflação) da poupança em 12 meses teve o pior resultado desde outubro de 2003, segundo levantamento da consultoria Economática. A pesquisa aponta que houve perda de poder aquisitivo pelo 7º mês consecutivo, levando a poupança a ser considerada o pior investimento de 2015. Em 12 meses a poupança só ganhou da Bolsa de Valores. A perda de poder aquisitivo da Bovespa foi de -8,32% contra -1,31% da poupança. O melhor investimento em 12 meses foi o Dólar Ptax venda, com ganho real de 29,36%. Há seis meses, os brasileiros estão retirando mais dinheiro da poupança do que guardando. Em junho, a caderneta da poupança registrou saída líquida (retiradas menos depósitos) de R\$ 6,26 bilhões em junho, segundo o Banco Central. Foi a maior saída de recursos para o mês desde o início da série histórica, em 1995. O resultado acontece em um momento de aumento do custo de vida, com inflação subindo e juros mais altos.

#### ✓ **Tarifas nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos são reajustadas**

Fonte: Estadão Conteúdo

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu reajustar as tarifas de embarque e conexão nos aeroportos de Guarulhos (SP) e Viracopos (Campinas, SP), concedidos à iniciativa privada. Os aumentos de 8,6% no primeiro e de 7,5%, no segundo valerão em 30 dias. Nos dois terminais, as tarifas de embarque por passageiro serão de R\$ 19,21 para voos domésticos e de R\$ 33,99 para voos internacionais, sem considerar o Adicional de Tarifas Aeronáuticas (Ataero). Considerando o Ataero (taxa que vai para o Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) e não fica com o aeroporto), os valores cobrados do usuário serão de R\$ 26,11, para voos domésticos, e de R\$ 88,57 para internacionais, no caso do aeroporto de Guarulhos. No aeroporto de Viracopos, a taxa de embarque doméstico ficará em R\$ 25,85 e de internacional, R\$ 88,12. Entre outros fatores, a correção considerou a inflação



acumulada entre junho de 2014 e junho de 2015, medida pela variação de 8,8944% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE observada no período.

#### ✓ **PIB do setor de construção civil caiu no 1º trimestre do ano no Brasil**

**Fonte: Fiesp**

O Produto Interno Bruto (PIB) da cadeia da construção civil registrou queda real de 2,7% no 1º trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2014, segundo levantamento feito pelo Departamento da Indústria da Construção (Deconic) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O estudo mostra estimativas de investimento em obras, do PIB e do emprego na cadeia produtiva no primeiro trimestre de 2015. Ocupando 13,5% de toda a força de trabalho do país, a cadeia da construção movimentou, nos 3 primeiros meses deste ano, R\$ 253,6 bilhões. A indústria de materiais e as construtoras, que juntas detinham 51,4% do PIB setorial, foram as que mais contribuíram para a retração, com queda de 8,1% e 4,5%, respectivamente. O estudo mostra também que o 1º trimestre de 2015 registrou perda de 431 mil postos de trabalho. Construção informal e construtoras foram os principais segmentos que colaboraram com a queda. O que puxou a queda do PIB setorial da cadeia e o desemprego foi e é a falta de investimentos em obras, os juros superelevados, a inflação alta e o atraso nos pagamentos do governo às construtoras.

#### ✓ **Dólar cai sobre o Real**

**Fonte: BC**

O dólar abriu em queda de mais de 1% sobre o real hoje, em meio ao otimismo com a possibilidade de um acordo na Grécia após o país enviar uma nova proposta na véspera. Às 9h10, a moeda norte-americana tinha queda de 1,41%, a 3,1900 reais na venda, após fechar com leve alta de 0,06% na véspera, em sessão de baixo volume devido ao feriado no Estado de São Paulo. Mais tarde nesta sessão, o BC dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

#### ✓ **Índice de confiança na economia do consumidor japonês sobe em junho**

**Fonte: Dow Jones Newswires**

O índice de confiança do consumidor no Japão subiu para 41,7 em junho, de 41,4 em maio, segundo pesquisa do governo japonês. A pesquisa reflete as perspectivas dos consumidores sobre a situação de vida, crescimento da renda, as condições do mercado de trabalho e as perspectivas de compra de bens duráveis. O índice atua como referência para dados sobre gastos dos consumidores.

#### ✓ **Desemprego na Grécia cai em abril**

**Fonte: Agência Brasil**

O desemprego na Grécia caiu para 25,6% da população ativa em abril, 1,4 pontos percentuais a menos do que no mesmo mês de 2014, anunciado pela Agência Elstat. De acordo com os dados, a taxa de desemprego no país, em abril, também caiu 0,2 pontos percentuais em comparação a março deste ano, quando a taxa registrada foi 25,8%. Em termos absolutos, o número de desempregados no país foi 1,2 milhão em abril, 11,8 mil a menos em relação a março e 78,7 mil quando comparado ao mesmo mês de 2014. Já o número de empregados na Grécia, em abril deste ano, chegou a 3,5 milhões de pessoas, 16,8 mil a mais do que no mês anterior e 49,2 mil a mais do que no mesmo mês de 2014. O número de inativos – pessoas que não trabalham nem estão à procura de emprego – totaliza 3,3 milhões, 9,1 mil a menos do que em março e 21 mil a menos do que no mesmo mês de 2014. Na divisão por gênero, a taxa de desemprego continua mais alta entre as mulheres (29,8%) do que entre os homens (22,2%). O desemprego entre os jovens se mantém elevado e atinge 53,2% das pessoas, com idade entre 15 e 24 anos, apesar de ter caído 2,2 pontos percentuais na comparação com abril de 2014. Na faixa de idade entre 25 e 34 anos, o desemprego caiu para 32,9% em abril, 2,5 pontos percentuais a menos do que em março deste ano.

✓ **Preços mundiais de alimentos recuaram em junho**

Fonte: FAO

O índice de preços de alimentos da FAO registrou queda de 0,9%, na passagem de maio para junho, e de 21% em relação ao mesmo período de 2014. Entre os principais produtos, destacam-se as quedas mensais dos preços de açúcar e derivados lácteos, de 6,6% e 6,9%, respondendo às melhores perspectivas para a oferta e a retração da demanda, nessa ordem. Por outro lado, as cotações de óleo de palma e de soja e trigo mostraram elevação nesse período. Por fim, o índice de carnes não apresentou alteração de preços, em decorrência da elevação de suínos, queda de bovinos e estabilidade de frango. Esse cenário, por sua vez, sustenta a expectativa de que os preços das principais *commodities* agrícolas seguirão em patamares baixos no restante deste ano.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
08/07/2015			
Desempenho da bolsa			
LOJAS AMERIC PN	1,53	R\$ 17,97	↑
MRV ON NM	1,14	R\$ 7,99	↑
NATURA ON NM	0,99	R\$ 27,47	↑
BRASKEM PNA N1	0,99	R\$ 13,27	↑
GOL PN N2	0,97	R\$ 6,26	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
08/07/2015			
Desempenho da bolsa			
....			
....			
....			
....			
....			

\* Referente ao fechamento do dia anterior.  
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (10/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1891	3,1897
	Euro (Ptax*)	↓	3,5552	3,5568

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.  
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.  
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

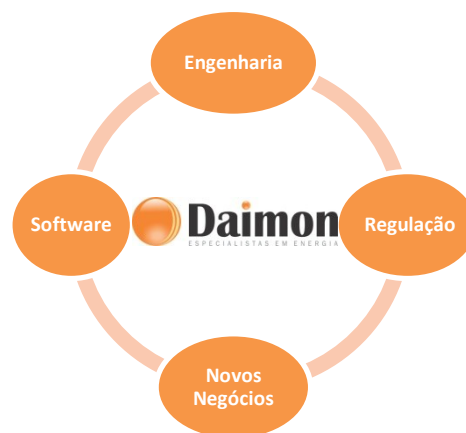
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.